

12 de Junho de 2007

## ACTIVIDADE TURÍSTICA

Abril 2007 (resultados preliminares)

### REDUÇÃO DAS DORMIDAS E AUMENTO DOS PROVEITOS NO MÊS DE ABRIL

Em Abril de 2007, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram 3,3 milhões de dormidas, correspondendo a uma redução de 2,3%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior. Para este decréscimo contribuíram principalmente os residentes (8,3%), já que os não residentes apresentaram um ligeiro crescimento (0,9%).

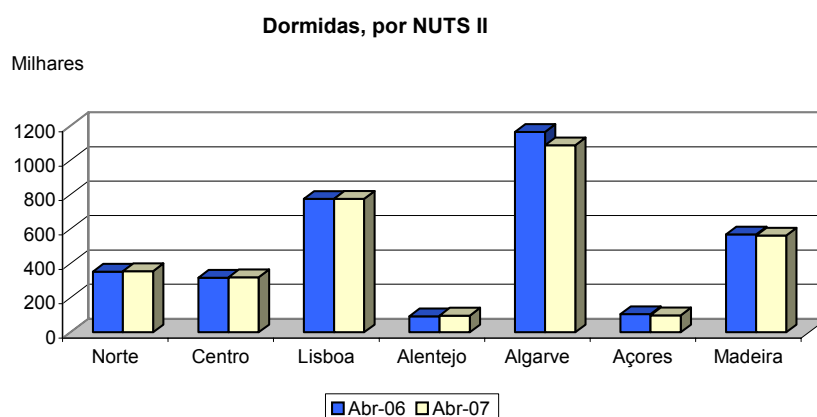
Os proveitos totais atingiram 152,7 milhões de euros e os de aposento 101,9 milhões de euros, o que revela variações homólogas positivas de 2,6% e 3,7%, respectivamente.

#### Dormidas

No período de Janeiro a Abril de 2007, a hotelaria acolheu 3,5 milhões de hóspedes, a que corresponderam 9,8 milhões de dormidas. Em comparação com o período homólogo do ano anterior estes resultados evidenciam crescimentos de 5,1% para os hóspedes e 4,0% para as dormidas.

No entanto, os resultados do mês de Abril, de 1,2 milhões de hóspedes e 3,3 milhões de dormidas, revelam uma evolução negativa, com decréscimos homólogos de 0,8%, e 2,3%, respectivamente.

A distribuição das dormidas revela acréscimos homólogos de 4,7% no Alentejo, 1,0% no Norte e Centro e 0,1% em Lisboa. Pelo contrário, o Algarve apresenta uma evolução negativa de 6,7%, seguido pela Região Autónoma dos Açores (5,7%) e pela Região Autónoma da Madeira (1,0%).



Analisando a evolução das dormidas a nível regional, destaca-se positivamente a região Alentejo, onde se tem verificado a inauguração de novas unidades hoteleiras e conseqüente aumento da capacidade de alojamento, a par da evolução negativa do Algarve e da Região Autónoma dos Açores. Para os resultados negativos do Algarve contribuíram principalmente os residentes, com uma redução de 20,2% face ao mesmo período do ano anterior, bem como o mercado alemão (-7,0%) e o britânico (-2,9%), tendo os residentes em Espanha e nos Países Baixos, pelo contrário, apresentado aumentos nas dormidas, de 9,6% e 3,7%, respectivamente. Na Região Autónoma dos Açores observaram-se reduções, quer dos residentes (-5,6%) quer dos não residentes (-5,9%), com especial relevância para o mercado sueco (-38,2%), um dos principais mercados emissores desta região.

No que diz respeito à repartição das dormidas por tipo de estabelecimento, verifica-se que os hotéis registaram um crescimento face a Abril de 2006 de 0,6%, tendo concentrado 58,7% do total das dormidas. Os motéis e as pensões contribuíram igualmente com variações homólogas positivas, de 42,4% e 2,5%, respectivamente. Os restantes tipos de estabelecimentos apresentaram reduções de: 21,2% nos apartamentos turísticos, 6,2% nas estalagens, 5,5% nos aldeamentos turísticos, 4,2% nos hotéis apartamentos e 3,1% nas pousadas. Os estabelecimentos que contribuíram negativamente para a evolução das dormidas representam 30,8% do total.

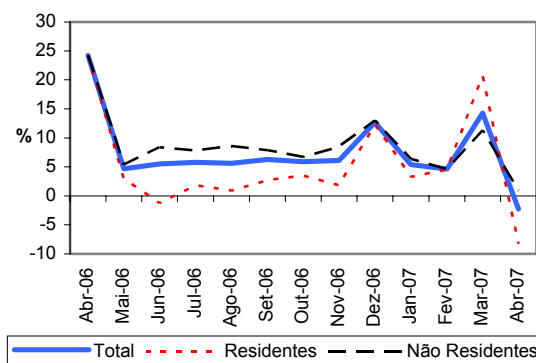
Comparativamente com o período homólogo de 2006, as dormidas dos residentes, de 1,1 milhões, apresentaram um elevado decréscimo (8,3%). Para esta regressão do mercado nacional poderá ter contribuído o facto de, em 2006, as férias escolares da Páscoa terem ocorrido na sua totalidade em Abril, enquanto que em 2007 se repartiram equitativamente por Março e Abril.

Os não residentes contribuíram com 2,2 milhões de dormidas, representando um aumento de 0,9%.

Mantiveram-se os principais mercados emissores - Reino Unido, Espanha, Alemanha, França, Países Baixos e Itália, que representaram 72,6% das dormidas dos não residentes.

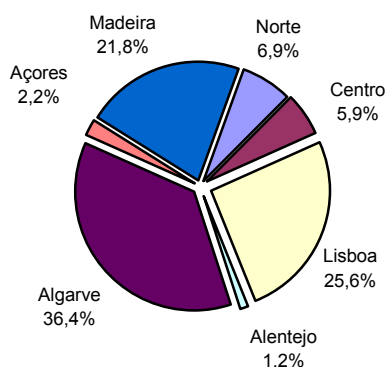
O comportamento destes mercados revelou uma evolução positiva no caso da Itália (aumento de 19,6% nas dormidas dos seus residentes), da França (9,9%), da Espanha (4,1%) e dos Países Baixos (3,2%). O Reino Unido e a Alemanha, pelo contrário, apresentaram reduções nas dormidas dos seus residentes, de 3,8% e 3,3%, respectivamente.

Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal

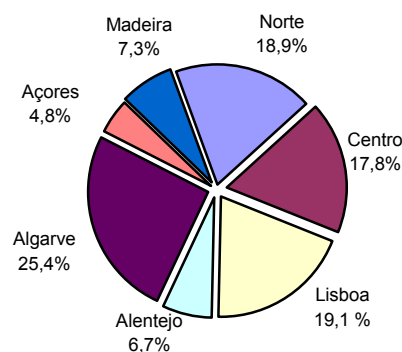


Os destinos de maior procura por parte dos não residentes continuaram a ser o Algarve (36,4%), Lisboa (25,6%) e a Região Autónoma da Madeira (21,8%). Os residentes preferiram o Algarve (25,4%), Lisboa (19,1%), o Norte (18,9%) e o Centro (17,8%).

Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



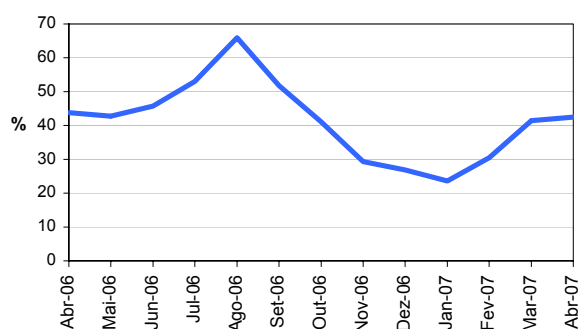
Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)



### Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

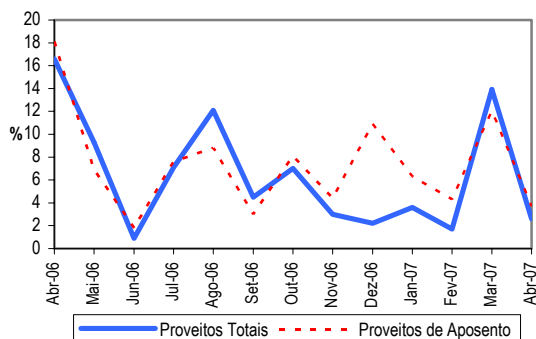
No mês de Abril de 2007 os estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram uma taxa de ocupação de 42,5%, inferior em 1,2 pontos percentuais à do período homólogo. Os valores mais elevados ocorreram na Região Autónoma da Madeira (66,2%) e em Lisboa (52,4%).

Taxa Líquida de Ocupação-Cama



A estada média foi de 2,8 noites, valor igual ao de Abril de 2006. As regiões onde se observaram estadias mais elevadas foram a Região Autónoma da Madeira (5,0 noites), o Algarve (4,2) e a Região Autónoma dos Açores (3,2).

**Proveitos Totais e de Aposento**  
**Taxa de variação homóloga mensal**



**Proveitos**

Em Abril de 2007, a hotelaria registou 152,7 milhões de euros de proveitos totais e 101,9 milhões de euros de proveitos de aposento, equivalendo a acréscimos homólogos face ao ano anterior de 2,6% e 3,7%, respectivamente.

Os bons resultados destes indicadores, apesar do decréscimo das dormidas, poderá estar relacionado com uma diminuição de campanhas de preços de promoção, especialmente na época da Páscoa.

No período de Janeiro a Abril, os proveitos totais foram de 453,0 milhões de euros e os de aposento 290,4 milhões de euros, representando crescimentos homólogos de 7,1% e 7,3%, respectivamente.

O rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) nos quatro primeiros meses do ano foi de 22,4 euros, mais 8,7% do que no mesmo período do ano anterior.

**Notas Explicativas**

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**RevPar (Revenue Per Available Room)** - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Actividade Turística – Abril de 2007



Portugal acolhe, em Agosto de 2007, o maior congresso mundial na área da Estatística: a Sessão Bienal do *International Statistical Institute*, numa organização do INE com o apoio de diversas entidades.

Toda a informação em [www.isi2007.com.pt](http://www.isi2007.com.pt)